







*Vinexpo é palco tanto para divulgar países (na foto do alto, a destacada presença da Wines of Argentina) como regiões tradicionais, como a Toscana*

A crise financeira internacional não parece ter assustado o mundo do vinho. Prova disso foi o sucesso da edição 2009 da Vinexpo, tradicional e conceituada feira de negócios, que se realiza a cada dois anos, em Bordeaux. Wine Style esteve presente e comprovou que o vinho foi mais forte que a crise, oferecendo boas oportunidades e muitas atrações para os 2.400 expositores de 135 países e os 45 mil visitantes de todo o mundo. Embora a frequência tenha sido menor do que de anos anteriores, muitos expositores observaram que os visitantes, em sua maioria profissionais do setor, eram mais qualificados, o que acabou sendo mais interessante do ponto de vista comercial.

Para os brasileiros, a Vinexpo 2009 teve sabor especial, pois foi a primeira vez que o país participou oficialmente da feira, com seis vinícolas – Miolo, Salton, Casa Valduga, Don Laurindo, Rio Sol e Lídio Carraro – com decisivo apoio da Wines from Brazil. Segundo Andrea Millan, gerente de promoção especial da entidade, “a presença na Vinexpo 2009 foi uma excelente oportunidade para conquistar novos mercados e reforçar a imagem do Brasil como produtor de vinhos de qualidade”. Outros cinco países, além do Brasil, fizeram sua estreia: Polônia, Bielorrússia, Egito, Suécia e Ilhas Maurício. Aliás, uma rápida volta pela feira seria suficiente para comprovar a expansão das fronteiras do vinho, pois muitos países optaram por concentrar seus produtores em grandes stands institucionais, para facilitar a vida dos visitantes. Nesse quesito, nossos vizinhos também brilharam.

Argentina, Chile e Uruguai montaram atrativos stands, que despertaram grande interesse dos novos mercados compradores, tais como Bulgária, China, Índia e Bélgica.

### **US\$ 1 MILHÃO EM VENDAS E BOAS PERSPECTIVAS**

O amplo stand da Wines from Brazil, organizado pelo Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), recebeu, oficialmente, a visita de 700 visitantes de 33 países, o que resultou em contratos efetivamente fechados no valor de 1 milhão de dólares, com excelentes perspectivas de mais do que dobrar esses valores nos próximos anos. Como curiosidade vale destacar que os maiores compradores dos vinhos brasileiros foram Inglaterra, França e Itália, os dois últimos, tradicionais produtores. Em conversa com Wine Style por ocasião da feira, Adriano Miolo, enólogo-chefe e diretor da vinícola que leva o nome de sua família, comentou que “o Brasil foi a novidade da feira, com comentários muito positivos por parte dos visitantes; e que essa foi sem dúvida a melhor participação do vinho brasileiro no exterior até hoje, mostrando que o país começa a se consolidar como mais um produtor de vinho de qualidade da América do Sul”.

Já o presidente da Vinexpo, Xavier de Eizaguirre, destacou estudo realizado pela organização do evento (Vinexpo/IWSR) que projeta aumento médio do consumo mundial de vinhos e destilados em torno de 3,5% ao ano, nos próximos

*Organizado pelo Ibravin e pela Apex-Brasil, o stand brasileiro atraiu a atenção do público em geral e recebeu 700 visitantes oficiais de 33 diferentes países*







Como sempre, o stand do CIVB foi um dos mais procurados pelos 45 mil visitantes de todo o mundo que estiveram na feira

cinco anos; e que, até 2012, a venda ao consumidor deverá atingir valor superior a 390 bilhões de dólares. Eizaguirre se disse “orgulhoso com a realização da 15ª edição da Vinexpo, após vários meses de dúvidas sobre o mercado internacional”.

Mesmo com a queda de 7,56% no número total de visitantes, provavelmente por causa da crise, o número de estrangeiros que visitou a Vinexpo (15.851) foi recorde em 2009, superando em 34% o total da edição anterior. O crescimento do interesse pelo vinho em países emergentes e não-tradicionais fica evidente quando se analisa a relação dos que apresentaram maior crescimento em sua participação, por número de visitantes: Tailândia (+93%), China e Hong Kong (+63%), Brasil (+37%), Noruega (+25%). Quem esteve na Vinexpo em 2009 certamente não se arrependeu. Como sempre, não faltaram atrações paralelas e degustações especiais, como a vertical de **Masseto**, o grande vinho da Tenuta dell’Ornellaia, um dos ícones da moderna viticultura italiana que, por si só, justificaria a viagem a Bordeaux.

ARTHUR@WINESTYLE.COM.BR

# VOCE CONSEGUE IMAGINAR UM BOM RESTAURANTE SEM ESTES RÓTULOS?

ALPHA • CATENA ZAPATA • MONTES ALPHA • CATENA  
 SASSOLUNGO • CHAPOUTIER • ARBELO DIA • VEGA QUESADA • SASSOLUNGO • CHAPOUTIER •  
 LA SICILIA • CASA LAPOSTOLLE • LOUIS BATO • VEGA SICILIA • CASA LAPO  
 S BOMIGAS • BADA COLTRONNO • JADOT • ALTOS LAS BOBONGAS • BADA COIT  
 EIVELEY • ALAMOS • JOSEPE DROUHIN • EIVELEY • ALAMOS  
 D-LAFITE • JADOT • BARONS DE ROTHSCHILD-LAFITE • JADOT • B  
 ONDI SANTI • VIETTI • MARI • CASTELLO DIAMA • BIONDI SANTI • VIETTI • MA  
 DO VALENÇÃO • MASTROBANDINO • JULIÁN SENTER • QUINTA DO VALENÇÃO • MASTROBANDINO  
 SQUEBA • CONDE DE VALDEMAR • PESQUERA • CONDE I  
 BERTOLINI • MIGNONLAGE • BERGOLDI • CABO • JADOT • CHATEAUNEUF • MIGNONLAGE

Este é um período por que escolherem para um restaurante seja  
 um tipo de comida ou uma bebida ou ainda que não necessariamente  
 tenha a ver com o vinho. Mas em um restaurante, você pode ter de  
 vinho e de degustação para a comida ou ainda. E isso é uma  
 realidade não pretendida. Por isso que os clientes que se interessam  
 e que não se importa com o restaurante. É por isso que os melhores  
 restaurantes do mundo são os Mistral – e isso não é nada  
 de uma simples palavra que significa mais do que qualquer outra.

**Mistral**

Vinho que melhora  
 sua experiência  
 pode fazer isso.

**APREÇA COM MODERAÇÃO**